

# 1. Resumo

Neste trabalho desenvolvemos uma versão simplificada de um jogo de computador bastante conhecido, o Campo Minado. Tendo em vista a finalidade didática da execução deste projeto, buscamos utilizá-lo como plataforma para pôr em prática variadas técnicas e ferramentas de planejamento e desenvolvimento de software. O projeto foi executado por uma equipe de quatro alunos no período de 2 de junho à 1 de julho.

## 2. Introdução

Neste trabalho desenvolvemos uma versão simplificada de um jogo de computador bastante conhecido, o **Campo Minado**. Tal jogo, conhecido também como **Minesweeper**, tem origens na década de 60, e consiste de um tabuleiro, inicialmente coberto, onde aleatoriamente são semeadas bombas, e demarcadas dicas numéricas à respeito do número de bombas nas redondezas de uma casa. O jogador deve a cada jogada indicar uma casa, e marcá-la como minada, ou “pisar” sobre a mesma, revelando seu conteúdo e, se vazia, de sua vizinhança. O objetivo é demarcar a localização de todas as bombas presentes no tabuleiro, utilizando as dicas reveladas, sem que se “pise” sobre uma casa minada.

Tendo em vista a finalidade didática da execução de tal projeto, buscamos utilizá-lo como plataforma para o exercício de variadas práticas em planejamento e desenvolvimento de software. Com isso estabelecemos um particionamento de etapas e tarefas na equipe, seccionando o projeto em módulos, cada um sob a responsabilidade de um integrante. Debatemos e definimos também um conjunto específico de ferramentas a ser utilizado, visando facilitar a comunicação e o desenvolvimento em grupo.

Dividiu-se a execução do projeto em três fases principais, **Planejamento**, **Desenvolvimento** e **Teste**.

## 3. Planejamento

Nesta primeira fase, que representa o início do projeto como um todo, o foco esteve em definir as bases para as fases de desenvolvimento e teste, o que inclui a determinação de um **Cronograma**, a determinação de uma **Estrutura do Projeto**, a divisão das tarefas de desenvolvimento, e a escolha das **Ferramentas** em software utilizadas pela equipe.

### 3.1 Cronograma

Iniciando no dia 2 de junho, organizamos a primeira reunião da equipe de projeto, onde determinamos os primeiros tópicos a serem determinados, e a partir destes formulamos o cronograma apresentado abaixo.

QUARTA- FEIRA	QUINTA- FEIRA	SEXTA- FEIRA	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA- FEIRA
June 1st 1 Início da Fase de Pla- nejamento	2nd 2 Reunião: Cronograma e estrutura do projeto	3rd 3	6th 4 Reunião: Estrutura do projeto e ferramentas	7th 5 Reunião: Estrutura do projeto
8th 6 Reunião: Estrutura do projeto	9th 7	10th 8	13th 9 Início da Fase de Desenvolvi- mento	14th 10 Reunião: Escrita de código em grupo
15th 11	16th 12	17th 13	20th 14	21st 15
22nd 16	23rd 17	24th 18 Primeiro Build funcional	27th 19 Início da Fase de Teste	28th 20
29th 21	30th 22 Conclusão do Projeto	July 1st 23	4th 24	5th 25

## 3.2 Estrutura do Projeto

Durante as primeiras reuniões um dos principais tópicos foi a Estrutura do Projeto como um todo. Já que a idéia dominante nas discussões era a de como seria a secção do projeto e a divisão das tarefas de desenvolvimento, e já que este determina como será escrito o software todo, este mostrou-se como o tópico mais importante de toda a primeira fase da execução do projeto.

Logo no início, ficara decidido que o projeto teria uma estrutura modular, com unidades de código bem delimitadas, e relacionadas entre si por interfaces pré-definidas, de maneira que o código seja o mais flexível possível, mantendo ainda uma alta independência de implementação.

Estas escolhas de design direcionaram o projeto para um estilo próximo à Programação Orientada à Objetos e a Programação Modular. Com isso, as posteriores reuniões foram reservadas apenas à determinação dos módulos e de suas interfaces de código. Ao fim

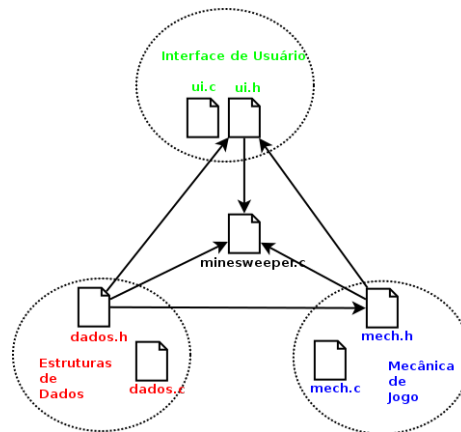


Figura 3.1: Módulos e Arquivos do Projeto

## 3.3 Ferramentas

T

## 4. Desenvolvimento

T

### 4.1 Execução

T

## 5. Conclusão

T